VIII Mostra da Produção Universitária-2009
IV Seminário de Ensino

AULAS PRÁTICAS E O CONHECIMENTO DAS TÉCNICAS HISTOLÓGICAS PARA O ESTUDO DOS TECIDOS ANIMAIS NO ENSINO MÉDIO

ÁREA TEMÁTICA: Educação.

Ioni Gonçalves colares[1]

Vinícius Dias Borges[2], Valmor Vinícius Araújo Vaz[3], Marcelo da Rocha Nunes[4], Darlan Adolfo Trindade[5], Maria Ângela Martins Teixeira[6], Ioni Gonçalves Colares[1], Antonio Sergio Varela Junior[7]

Palavras-chave: Aulas práticas, ensino médio, biologia, histologia.

Nos dias atuais, o ensino brasileiro vem tendo inúmeros debates sobre metodologias inovadoras para que os alunos do ensino médio saiam da escola com um conhecimento cientifico mais apurado do que os mesmo que eles vêm adquirindo até o momento.
Tomando como referência o ensino de Biologia, pesquisas sobre a formação de conceitos têm demonstrado que estudantes da etapa final da educação básica apresentam dificuldades na construção do pensamento biológico, mantendo idéias alternativas em relação aos conteúdos básicos desta disciplina, tratados em diferentes níveis de complexidade no ensino fundamental e médio. Estas pesquisas revelam, por exemplo, que a maioria dos estudantes destes níveis de ensino apresenta uma idéia sincrética, portanto, pouco definida sobre célula, confundindo este conceito com os de átomo, molécula e tecido (Bastos, 1992; Caballer e Giménez, 1993; Giordan e Vecchi, 1996) apud (Ensino e aprendizagem de biologia no ensino médio e apropriação do saber científico e biotecnológico).
Segundo Roque (2007): “Outro entendimento de aprendizagem presente na escola pode ser denominado de aquisição factual de conceitos. Superando a mera exposição do professor, assumir este entendimento de aprender pressupõe envolver os alunos em atividades de interação com materiais concretos e recursos didáticos. A partir de um processo indutivo os alunos irão chegando aos conceitos a que os fatos se relacionam.

[1] Doutora, ICB, FURG, e-mail: dmbioni@furg.br
[2] Acadêmico de Ciências Biológicas – Licenciatura, FURG. e-mail: vinidb20@hotmai.com
[3] Acadêmico de Ciências Biológicas – Licenciatura, FURG. e-mail: vinicius_bage@yahoo.com.br
[4] Acadêmico de Ciências Biológicas – Licenciatura, FURG. e-mail: marcelonunesrg@gmail.com
[5] Acadêmico de Ciências Biológicas – Licenciatura, FURG. e-mail: darlan_22@yahoo.com.br
[6] Professora, Escola Lilia Neves. e-mail: manja@vetorial.net
[7] Orientador de conteúdos, FURG. e-mail: antoniovarela@furg.br

Nesta perspectiva acredita-se que a aprendizagem ocorre como resultado de os estudantes serem expostos a informações e observações e que realizem atividades aos conceitos que se pretende que aprendam".

Nesta perspectiva, através do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) é que nós, licenciandos em Ciências Biológicas, estamos nos inserindo no contexto escolar e tentando despertar o interesse dos alunos pelo conteúdo, através de aulas práticas em complemento as teóricas. Com este trabalho o objetivo é primeiramente demonstrar para os alunos como é feito o estudo dos tecidos, a histologia, e posteriormente a este passo, ensinar o conteúdo estudado na histologia de forma teórica e prática, pois desta forma os alunos conhecem como o estudo é feito, e não somente o que ele revela.

Para o desenvolvimento das atividades, na Escola Estadual de Ensino Médio, Lilia Neves, primeiramente os alunos _ segundo ano do ensino médio, turno da tarde, turma 212, em um total de vinte e sete estudantes_ tiveram uma aula sobre técnicas histológicas onde foi ensinado como se processa o material a ser estudado, desde a coleta até a montagem da lâmina microscópica. Após este passo, ouve a visita dos alunos ao laboratório de histologia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

Posteriormente ao conhecimento da montagem de lâminas começou o estudo teórico e prático da histologia. As aulas teóricas se intercalaram com práticas, e nestas os alunos poderam observar ao microscópio óptico, tecidos como: musculatura, pele, vasos sanguíneos, tubo digestório, sistema respiratório, excretor, glândular, ósseo e cartilaginoso. Além da utilização de lâminas histológicas e microscópios, foi feito um roteiro para as aulas praticas onde consta as principais partes a serem observadas e explicação teórica sobre as mesmas.

A mudança no estilo das aulas, com práticas no laboratório mais as informações sobre o processamento do material de estudo, além da teoria, deu um grande ânimo aos alunos que se interessaram mais pelas aulas, se tornaram mais críticos e participativos nas aulas, e este interesse recuperado se refletiu no desempenho dos mesmos em sala de aula.

REFERÊNCIAS

Vanessa Daiana Pedrancini, Maria Júlia Corazza Nunes, MariaTerezinha Bellanda Galuch, Ana Lúcia Olivo Rosas Moreira eAlessandra Claudia Ribeiro**.** Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias Vol. 6, Nº 2, 299-309 (2007) **Ensino e aprendizagem de biologia no ensino médio e a apropriação do saber científico e biotecnológico.**

Moraes, R. Aprender Ciências: reconstruindo e ampliando saberes. In: **Construção curricular em rede na educação em ciências: uma aposta de pesquisa na sala de aula /** Org. Maria do Carmo Galiazzi... et al.- Ijuí: Ed. Unijuí**,** 2007.- 408 p.- (Coleção educação em ciências)